

DIFUSÃO DE ACERVO DIGITAL DA OBRA DE ALBERTO DA VEIGA GUIGNARD

Clarissa Costa e Lima; Arnaldo de Albuquerque Araújo; Claudina Dutra Moresi
Escola de Belas Artes - Universidade Federal de Minas Gerais

Introdução

O intercâmbio de conhecimento e formação de competência científico-tecnológica nos campos da preservação de bens móveis em meio digital, conservação-restauração, história da arte e história oral tem possibilitado o estudo da obra do pintor modernista Alberto da Veiga Guignard (1896-1962), importante formador de escola no Brasil, relacionando aspectos históricos, estéticos e caracterização dos materiais e técnicas, resultando na formação de banco de dados referencial, com acesso via Internet.

Materiais e Métodos

A preservação de um bem está relacionada ao acesso que se dará a este. O desenvolvimento de uma estratégia de recuperação eficaz da informação é necessário para que a digitalização de um acervo possa ser considerada uma atividade de preservação.

Desta forma, a fim de difundir o acervo digital da vida e obra de Guignard, foi necessária a adoção de um método de arquivamento capaz de atender ao recurso de busca pelo conteúdo textual codificado, de modo eficaz. Assim, a coleção foi indexada de uma forma mais sumária ou mais analítica, por meio de vocabulários controlados e tesouros.

O desenvolvimento de sistemas de informação seguiram o processo adequado para desenvolvimento de sítios Web. O ambiente de desenvolvimento foi preparado para possibilitar o reuso do sistema por outras entidades, sendo adotados o sistema de banco de dados MySQL, o servidor Web Apache e a linguagem de script PHP.

Resultados

A concretização do acervo digital e multimídia tem se dado graças à formação do sistema para arquivamento organizado das informações resultantes da pesquisa da obra, do inventário da obra, da biografia e da bibliografia sobre Guignard. O sítio para acesso do público em geral ao acervo está em pleno desenvolvimento. Ambos culminam para a preservação da vida e obra de Guignard.



Fig.1 Guignard contemplando sua obra. Foto do acervo EBA/UFMG - Fotografia não identificado



Fig.2 Tela do programa de arquivamento do inventário da Obra

Conclusões

O trabalho visa contribuir para o acesso digital de obras de arte no Brasil; promover a preservação do patrimônio artístico cultural, através de recursos tecnológicos de ponta; e como resultado aplicar e difundir a Conservação Virtual.

Referências

- (1) CONWAY, Paul, "Preservação no universo digital". Rio de Janeiro, Arquivo Nacional, 1997, http://www.cpba.net/pdf_cadtec/52.pdf.
- (2) MORESI, Claudina M. D., NEVES, Anamaria R. A., VELOSO, Bethânia R., TRINDADE, Silvana M. C., FORTES, Gélcio, CUNHA, Evandro J. L., ARAÚJO, Arnaldo de A., HADAD, Renato M, TEIXEIRA, Inês A. de C., VINHOSA, Francisco L. T., " Documentação e estudo da obra de Guignard" in CIDOC 2002 – Preservando Culturas: Documentando o Patrimônio Imaterial. Porto Alegre: Comitê Nacional Brasileiro do ICOM / Ministério da Cultura / IPHAN, 2002.
- (3) VALLE Jr, Eduardo Alves. Sistema de Informação Multimídia de Preservação de Acervos Permanentes. Universidade Federal de Minas Gerais, 2003.

E-Mails dos Autores

clarissalima@gmail.com
arnaldo@dcc.ufmg.br
claudina@eba.ufmg.br